

FIM DO PESADELO

SUPPORT-ES ASSINA ACORDO PARA SANAR DÍVIDAS DO PORTUS

O Suport-ES, juntamente com a Federação Nacional dos Portuários (FNP) e a Codesa, assinaram acordo para equacionamento do Portus, cujo déficit chega a R\$ 3,4 bilhões. O acordo foi proposto pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra), por meio da Secretaria Nacional de Portos (SNP), e aprovado pela Advocacia Geral da União (AGU).

O documento contou com a assinatura de vários sindicatos e entidades do País, após assembleias com as categorias. A expectativa é de implementação a partir deste mês de abril.

O acordo põe fim a mais de 10 anos de incertezas, por conta da grave crise financeira do instituto, que provocou a intervenção do fundo desde 2011.

O Suport-ES trabalhou incansavelmente, promovendo diversas manifestações, greves e assembleias junto aos participantes, para que fosse possível minimizar as perdas financeiras diante da crise instalada.

Foram anos de negociações junto ao governo federal e aportes temporários para manter o instituto enquanto todos buscavam solução definitiva para sanar a dívida.

A proposta fechada prevê um aporte de cerca de R\$ 1,7 bilhão pelas patrocinadoras. Os participantes, pelo critério de paridade, como determina a lei, pagarão a parte sob sua responsabilidade no déficit técnico com a suspensão do pecúlio por morte aos beneficiários, desconto de 100% no abono anual líquido (décimo-terceiro) e congelamento do valor nominal pago como suplemento de aposentadoria.

Além disso, os participantes, assistidos e pensionistas terão de pagar contribuições extraordinárias, calculadas em 18,47% do salário de benefícios recebidos.



Assembleia no auditório do Suport-ES em 16 de janeiro aprovou acordo

É bom lembrar que em 2017, o interventor propôs um plano de saneamento, com implantação a partir de abril de 2018, que previa um aumento abusivo nas contribuições dos participantes da ativa e redução de benefícios. A implantação foi suspensa por meio de liminar, solicitada também pelo Suport-ES.

“São cerca de 10 mil participantes das companhias docas de todo o País. Esse acordo pode não ser o ideal, mas com certeza é o real. Foi construído com muito esforço ao longo dos últimos 10 anos e conseguimos garantir os rendimentos aos participantes, pois muitos iriam passar dificuldade sem a complementação. Agora temos segurança jurídica para manter nosso instituto vivo”, concluiu Ernani Pereira Pinto, presidente do Suport-ES.

Um grupo de trabalho vai acompanhar o cumprimento das medidas e o Suport-ES vai ficar de olho para que erros do passado não se repitam.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**